



IV Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXIX Seminário de Iniciação Científica
XIV Salão de Ensino e Extensão
IV Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu
III Seminário de Inovação Tecnológica



Título:	Observando as migrações internacionais na região do Vale do Rio Pardo		
Autores:	Henrique Bublitz Grazielle Betina Brandt		
Área	<input type="checkbox"/> Humanas <input checked="" type="checkbox"/> Sociais Aplicadas <input type="checkbox"/> Biológicas e da Saúde <input type="checkbox"/> Exatas, da Terra e Engenharias	Dimensão:	<input type="checkbox"/> Ensino <input checked="" type="checkbox"/> Pesquisa <input type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Inovação
<p>Resumo: A presente pesquisa integra as atividades realizadas no Observatório do Desenvolvimento Regional – OBSERVA-DR - e tem como objetivo organizar e disponibilizar dados regionais e informações estatísticas e espaciais sobre a temática das migrações internacionais nos 23 municípios que compõem a região do Corede do Vale do Rio Pardo. O OBSERVADR é sediado no Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional da Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), no Rio Grande do Sul, tendo como foco construir e manter uma rede de estudos com o intuito de contribuir para a produção e a difusão de conhecimento e informações sobre os processos e as políticas públicas de desenvolvimento regional no Brasil. Atualmente, integram essa rede 28 Programas de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional e áreas afins. A pesquisa integrou as atividades do núcleo OBSERVA Migrações, que compõe o Observatório do Desenvolvimento Regional (OBSERVADR). A partir de uma coleta de dados secundários junto ao SISMIGRA (Sistema de Registro Nacional Migratório), foi possível analisar as dinâmicas das migrações internacionais na região. Os dados evidenciam que no ano de 2022, o estado do Rio Grande do Sul registrou a chegada de 108.716 migrantes, sendo 41.365 destes do sexo feminino e 67.340 do sexo masculino. De acordo com os dados do SISMIGRA (2022) a região do Corede do Vale do Rio Pardo recebeu um total de 1.339 migrantes internacionais, sendo, 557 do sexo masculino e 782 do sexo feminino. Em relação ao estado civil, 403 migrantes se identificaram casados, comparados a 840 que se identificaram solteiros. Há ainda 7 migrantes divorciados e 38 viúvos na região. Já em relação aos grupos de idade, do total de migrantes que na Região do Corede do Vale do Rio Pardo, em 2022, havia 12,47% de migrantes de 0 a 15 anos, 23,73% de migrantes no grupo de idade de 15 a 25 anos, 42,68% na faixa de idade dos 25 a 40 anos, 18,66% com idade de 40 a 65 anos e 2,16% com 65 anos ou mais. Com relação as principais nacionalidade desses</p>			



IV Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXIX Seminário de Iniciação Científica

XIV Salão de Ensino e Extensão

IV Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu

III Seminário de Inovação Tecnológica

migrantes na região do Corede do Vale do Rio Pardo, temos a Venezuela (com 239 migrantes), Argentina (111 migrantes), Colômbia (com 107 migrantes), Alemanha (85 migrantes), Estados Unidos (79 migrantes), Espanha (79 migrantes), Haiti (71 migrantes) e Uruguai (63 migrantes). Entre os municípios que mais receberam mais migrantes internacionais estão Santa Cruz do Sul (849 migrantes), Venâncio Aires (354 migrantes), Boqueirão do Leão (27 migrantes) e Rio Pardo (22 migrantes). Os demais municípios da região receberam quantidade inferior a 20 migrantes durante o ano de 2022. Ao relacionar a densidade demográfica e o percentual de migrantes internacionais, nota-se que a migração internacional em 2022 corresponde a 0,94% do total de habitantes no estado do Rio Grande do Sul e 0,29% do total de habitantes da região do Vale do Rio Pardo. Com esse estudo, buscamos melhor compreender as migrações internacionais no contexto da região do Vale do Rio Pardo. Os dados revelam, de maneira descritiva que a migração internacional está concentrada nos municípios de Santa Cruz do Sul e Venâncio Aires. Entre as principais nacionalidades, destacam-se as de origem latino americana e consideradas advindas do Sul Global, intensificando na região as migrações Sul-Sul, com destaque especialmente para a presença marcante de venezuelanos nos último ano. A grande maioria dos migrantes internacionais se concentram no estrato da população economicamente ativa. Estes dados, para além de identificar e qualificar os fluxos internacionais para a região do Corede Vale do Rio Pardo, podem com estudos aprofundados, evidenciar as dinâmicas territoriais a eles associadas.

Link do Vídeo: https://drive.google.com/file/d/1OsP9lCKQ1L-D4YIZYXQ5FUqg1bD8wq_2/view?usp=sharing